

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Caracterização morfológica de duas espécies de Gelasine (Iridaceae): um dos passos para a revisão do gênero
Autor	RAFAELLA MIGLIAVACCA MARCHIORETTO
Orientador	TATIANA TEIXEIRA DE SOUZA CHIES

Caracterização morfológica de duas espécies de *Gelasine* (Iridaceae): um dos passos para a revisão do gênero

Autora: Rafaella Migliavacca Marchioretto

Orientadora: Tatiana Teixeira de Souza Chies

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências,
Departamento de Botânica

Neste trabalho é apresentada a análise de caracteres morfométricos de espécimes de *Gelasine elongata* (Graham) Ravenna e *G. coerulea* (Vell.) Ravenna conservados em forma de exsicatas no Herbário ICN da UFRGS. Este trabalho está inserido em um estudo mais amplo de revisão taxonômica de espécies da família Iridaceae. Um estudo filogenético recente demonstrou que *G. coerulea* e *G. elongata* são parafiléticas, com *G. elongata* relacionada à *Phalocallis coelestis* (Lehm.) Ravenna e espécies de *Eleutherine* Herbert. O objetivo deste trabalho é apresentar uma caracterização morfológica de *G. elongata* e *G. coerulea*, com base em morfometria a fim de selecionar os caracteres morfológicos que permitem maior diferenciação destas espécies. Atualmente a sistemática integrativa, que leva em consideração a análise de mais de um tipo de dado, é considerada mais completa e é cada vez mais utilizada. Como fonte de informação biológica, os caracteres utilizados podem ter origem molecular, ecológica, biogeográfica, morfológica, dentre outras. Assim, este trabalho se faz necessário para gerar dados sobre possíveis diferenças morfológicas diagnósticas que permitam diferenciar as duas espécies estudadas, fazendo parte do amplo espectro de análises desenvolvidas pelo grupo de pesquisa. Para a análise morfométrica foram tomadas medidas dos órgãos vegetativos e reprodutivos de vinte indivíduos (onze de *G. elongata* e nove de *G. coerulea*) com o auxílio de um paquímetro (para medidas em milímetros), uma linha de barbante e uma régua de 30 cm. Para obter-se a medida fiel da planta é necessário passar o barbante por toda a extensão da estrutura a ser medida e então medir o comprimento da quantidade utilizada do fio. Exsicatas de *Gelasine*, assim como em outros gêneros de *Iridaceae*, têm estruturas florais de difícil manutenção por serem muito finas e frágeis. Assim, a análise dos órgãos reprodutivos restringiu-se à contagem e medição dos ovários (normalmente preservados). Dentre os órgãos vegetativos foram medidos bulbo, escapo floral, folhas basais, folhas caulinares, brácteas caulinares e espatas, totalizando dezenove caracteres. O teste de normalidade de Shapiro-Wilk e o teste *F* para duas amostras foram realizados através do software PAST 2.17. Os primeiros resultados mostraram cinco caracteres vegetativos com diferenças estatisticamente significativas entre as duas espécies: a valva inferior da espata ($F=5,4177$; $p=0,0060709$), o primeiro entrenó do escapo floral ($F=3,5135$; $p=0,036824$), o comprimento da primeira folha caulinar ($F=4,5702$; $p=0,041698$), o comprimento das brácteas caulinares ($F=4,3644$; $p=0,00004$) e a largura do ovário ($F=2,7968$; $p=0,031508$). Como perspectivas futuras para a continuação do trabalho se incluem o tratamento dos dados com outras análises estatísticas, possibilidade de se coletar dados morfométricos de espécimes dos gêneros *Phalocallis* e *Eleutherine* e de medições em campo de espécimes de *G. elongata* e *G. coreulea*, principalmente quanto a seus órgãos reprodutivos.